

Investimento no Mercado de Capitais: Análise Fundamentalista das Ações da Itausa S.A na Bolsa de Valores B3.

Paulo Vitor Firmino Melo¹

²

RESUMO

Palavras-chave:.

ABSTRACT

Keywords:

1. INTRODUÇÃO

Este estudo de caso tem o objetivo de analisar a rentabilidade das ações da holding Itausa S.A no período de 2016 a 2021. Será analisado especificamente no que se refere a sua rentabilidade, analisando o seu resultado final bem com a composição de sua receita em cada período visando encontrar confirmações de algumas hipóteses previamente realizadas.

Conforme o YIN (2005, p.32) “o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, adequando quando as circunstâncias são complexas e podem mudar, quando as condições que dizem respeito não foram encontradas politizadas e onde existem muitos interessados”.

A estratégia de pesquisa utilizada foi a pesquisa descritiva porque é a que melhor se enquadra nessa situação de estudo de caso.

Para Triviños (1987, p.112) os estudos descritivos podem ser criticados porque pode existir uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos. Estes fogem da possibilidade de verificação através da observação. Ainda para o autor, às vezes não existe por parte do investidor um exame crítico das informações, e os resultados podem ser equivocados; e as técnicas de coleta de dados, como questionários, escalas e entrevistas, podem ser subjetivas, apenas quantificáveis, gerando imprecisão.

¹ Aluno

² Professor

O estudo é, portanto, útil para analistas financeiros e investidores, pois permite analisar e até mesmo de alguma forma prever qual será o possível desempenho de uma holding frente a uma situação econômica já ocorrida no passado.

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar o potencial de rentabilidade dos investimentos em ações, visando num horizonte de longo prazo, de uma empresa com grande representatividade no setor intermediário financeiro no índice Ibovespa, tendo como base os aspectos fundamentalistas.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Entender como funciona o sistema financeiro;
- Analisar a evolução histórica das ações da Itausa S.A no período de 2016 a 2021;
- Analisar a evolução do Índice Ibovespa no período de 2016 a 2021;
- Apresentar a rentabilidade das ações da Itausa S.A com o índice Ibovespa no período de 2016 a 2021.

1.3 JUSTIFICATIVA

Tem como justificativa a forma como a Educação financeira pode ajudar as pessoas, a organizar a sua vida financeira e buscar pela melhor alternativa na utilização com a contabilidade. Uma análise de dados que possibilite a qualquer pessoa entender e relacionar seus bens e direitos com suas obrigações, e através do planejamento poupar e investir para a evolução do seu patrimônio, pois o seu futuro financeiro não deve ser confiado na sorte ou na proteção do governo. É preciso garantir a sobrevivência futura, com conforto e dignidade.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para a realização da presente pesquisa, a fundamentação teórica visou aprofundar e complementar os conhecimentos aplicados para obtenção dos resultados. A busca pelos materiais e informações disponibilizados na biblioteca e internet, foram de suma importância para atingir os objetivos propostos.

2.1. Sistema Financeiro Nacional

O SFN (Sistema Financeiro Nacional) é composto pelos segmentos: moeda, crédito, capitais, câmbio, seguros privados e previdência fechada. O Seu Órgão máximo é o conselho monetário nacional (CMN). O SFN possui como principal função realizar a ligação entre agentes deficitários da economia, que precisam de recursos emprestados, e os agentes superavitários, que dispõe de recursos para emprestar.

O sistema financeiro é dividido entre dois principais tipos de instituições: as normativas e as operadoras. O primeiro tipo possui como principal função estabelece regras e diretrizes para o bom funcionamento do mercado. Já o segundo diz a respeito às instituições que de fato operam ativamente no mercado. Muitas delas empresas privadas que buscam o lucro, como bancos e corretoras. Além das instituições financeiras os próprios investidores integram o SFN. Afinal, os investidores são uma peça crucial no mercado financeiro brasileiro (SUNO, 2021).

Segundo Carvalho et al (2001), compreende-se por instituição financeira o conjunto de instituições que tem como objetivo tornar viável o fluxo de recursos, de maneira contínua, entre poupadores e investidores. Os poupadores são aqueles que, no mercado, conseguem financiar o desenvolvimento da economia, são também conhecidos como “superavitários”. São assim considerados, pois utilizam para o consumo um valor monetário inferior ao da sua renda, criando um superávit. Por sua vez, os deficitários, estão em posição inversa, já que o volume de gastos é maior do que a renda, e precisam tomar recursos líquidos.

Pode-se dizer, de acordo com Lopes e Rossetti (2008), que a intermediação realizada pelo sistema financeiro nacional é realizada pelas instituições financeiras quais sejam: caixas econômicas, bancos estaduais, comerciais e de investimento, bem como pelas corretoras de valores, distribuidoras de títulos e os fundos de investimento. Seu funcionamento se dá como os elos de uma corrente, realizando a ligação dos que possuem os recursos com aqueles que necessitam de investidores para continuação de suas atividades e que buscam no mercado recursos para serem utilizados como capital de giro.

Pode-se ver a estrutura do sistema financeiro nacional pelo exposto na figura 1:

Figura 1- Composição e segmentos do Sistema Financeiro Nacional

	Moeda, crédito, capitais e câmbio			Seguros privados	Previdência fechada
Órgãos normativos	CMN Conselho Monetário Nacional			CNSP Conselho Nacional de Seguros Privados	CNPC Conselho Nacional de Previdência Complementar
Supervisores	BCB Banco Central do Brasil	CVM Comissão de Valores Mobiliários		Susep Superintendência de Seguros Privados	Previc Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Operadores	Bancos e caixas econômicas	Administradoras de consórcios	Bolsa de valores	Seguradoras e Resseguradores	Entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão)
	Cooperativas de crédito	Corretoras e distribuidoras	Bolsa de mercadorias e futuros	Entidades abertas de previdência	
	Instituições de pagamento	Demais instituições não bancárias		Sociedades de capitalização	

Fonte: Bacen, 2018a.

No Brasil, O sistema financeiro nacional está basicamente disciplinado pela lei nº 4.595/1964. O órgão máximo desse sistema é o conselho monetário nacional - CMN. (Paraná Banco)

Vale ressaltar que o sistema financeiro nacional sofreu diversas alterações nas últimas décadas. Do ano de 1964 quando foi constituído aos dias atuais, foram necessárias adaptações devido à nova política econômica dos Governos. Souza, (2018) [trecho citado]

- Com o advento da lei nº 4.595, ocorreu a reforma do sistema financeiro nacional, em dezembro de 1964. O Principal objetivo foi reparar a poupança e desenvolver políticas voltadas ao incentivo de investimentos produtivos. Se deu também a criação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central.
- Em julho de 1965, com a promulgação da lei nº 4.728, a lei de mercado de capitais, foram estabelecidas regras específicas ao acesso do mercado de

capitais, as normas regulamentadoras das bolsas de valores e sociedade corretoras. Seu Objetivo principal foi o estabelecimento de regras para empresas estrangeiras que buscavam investir no mercado brasileiro.

- Em dezembro de 1976, por meio da lei nº 6.385 foi criada a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, com o intuito de estabelecer a regulamentação do mercado de capitais, o registro e adequada fiscalização do mercado de companhias abertas e a emissão e distribuição de ações e debêntures.
- Lei nº 6.404, também em dezembro de 1976, que tinha como objetivos principais a criação de regras para as sociedades anônimas – S.A., tanto quanto às suas características, como sua constituição acionária. É considerado uma das leis mais importantes do mercado de capitais, haja vista que trouxe a regulamentação das empresas S.A., permitindo a participação de acionistas no capital das empresas, determinando direitos e obrigações.

2.2. Conselho Monetário Nacional – CMN

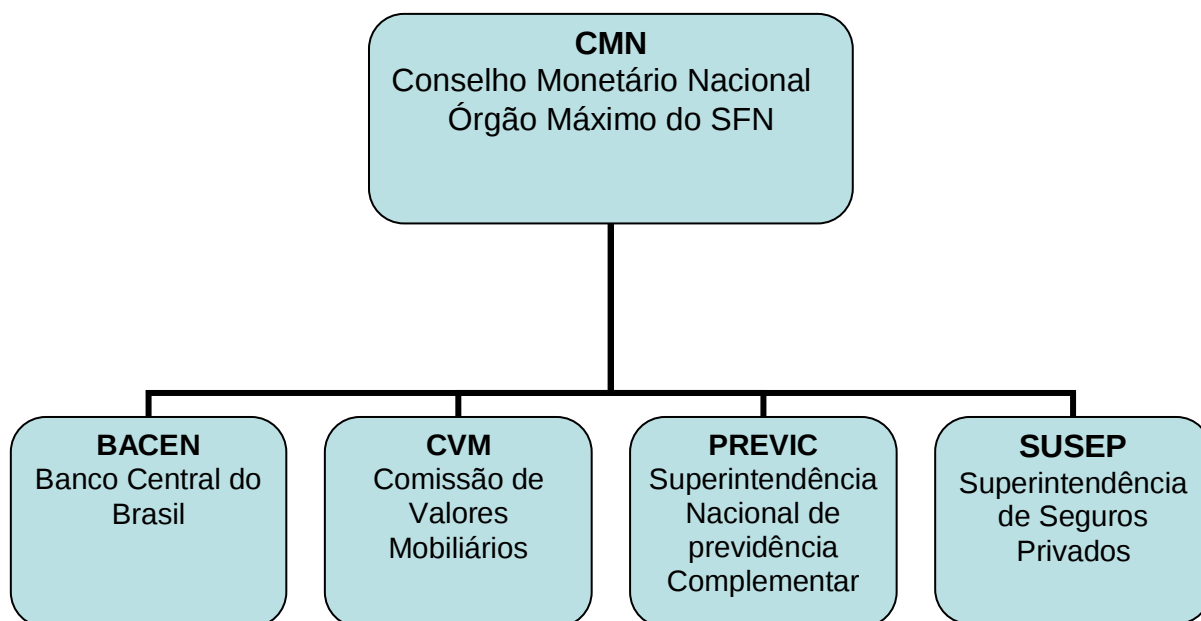
O Conselho Monetário Nacional – CMN é o órgão superior do sistema financeiro nacional e tem responsabilidade de formular a política da moeda e o desenvolvimento econômico e social do País. (MINISTERIO DA ECONOMIA)

O Conselho Monetário Nacional foi criado junto com o Banco Central pela LEI nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964. O conselho deu início às atividades 90 dias depois, em 31 de março de 1965.

De acordo com FAVARO (2020) esse conselho é responsável pela criação das diretrizes gerais do sistema, com destaque à coordenação das políticas monetárias, creditícia, orçamentaria e da dívida pública interna e externa. Quando imaginamos as principais funções do conselho, podemos destacar a atuação direta na determinação de metas para a inflação e seu regulamentando as operações de câmbio, assim como todas as relações financeiras dela decorrentes.

Sua estrutura pode ser vislumbrada na figura 2:

Figura 2- Organograma do Conselho Monetário Nacional



Fonte: Nascimento (2018)

Em 2019, a composição da CMN foi reorganizada, após essa mudança fazem parte do Conselho Monetário Nacional: Ministro da Economia, Presidente do Bacen e o Secretário Especial da Fazenda. Mas, a formação do CMN não foi sempre assim em grande parte da sua história, ele foi formado pelo Presidente do Bacen, ministro da fazenda e o Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O Presente estudo utiliza-se de uma abordagem qualitativa, que, segundo, Gerhardt e Silveira (2009), “Não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, como aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc”.

Para Turano (2005), as pesquisas que utilizam o método qualitativo devem trabalhar com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões. Não tem qualquer utilidade na mensuração de fenômenos em grandes grupos, sendo basicamente úteis para quem busca entender o contexto onde algum fenômeno ocorre.

A compreensão dos modelos de análise financeira para o mercado acionário não pode ser levada em consideração apenas uma variável, mas segundo Godoy (1995): “Considerando que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se

apresenta como uma proposta rigidamente estruturada. Ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investidores a propor trabalhos que explorem novos enfoques”.

Para alcançar os objetivos propostos será realizado levantamento das demonstrações financeiras da empresa que atua no Brasil Bolsa Balcão B3, afim de se realizar um comparativo, onde poderá analisar qual investimento será mais assertivo a longo prazo, renda fixa ou variável usando análise fundamentalista.

A Empresa a ser analisada é a Itausa S.A (ITSA4).

Com base nas informações apresentadas, buscou-se analisar alguns dos índices da análise fundamentalista, que são:

- P/L: Preço da ação dividido pelo lucro por ação;
- VPA: Valor do patrimônio líquido dividido pelo número total de ações;
- P/VP: Preço da ação dividido pelo valor patrimonial da ação;
- DIVIDEND YIELD: Dividendo pago por ação dividido pelo preço da ação;
- PARTICIPAÇÃO DE TERCEIROS: Passivo circulante e passivo nominal dividido pelo patrimônio líquido;
- ROE: Lucro líquido dividido pelo patrimônio líquido;
- ROA: Lucro Operacional dividido pelo ativo total;